

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** Sexualidade e Métodos Contraceptivos para jovens escolares - relato de experiência de enfermeiras

**Relatoria:** WINNY ÉVENY ALVES MOURA

**Autores:** THAINÁ CALÓ MAGALHÃES  
EVALDO ALMEIDA DA SILVA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A disseminação das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é um problema de saúde pública de modo global. A precariedade das informações difundidas quanto à educação sexual, as deficiências dos serviços de saúde e os métodos utilizados para obtenção de informações são fatores relevantes para esse panorama. Apesar disso, a Enfermagem destaca-se neste cenário ao contribuir de forma interdisciplinar e informal na promoção do acesso à informação e espaços para dúvidas. **Objetivo:** Descrever a experiência de enfermeiras na execução de uma oficina sobre sexualidade e métodos contraceptivos para jovens escolares, realizada em uma escola municipal, no sul da Bahia. **Metodologia:** Relato de experiência de enfermeiras, descrito em diário de campo, a partir da realização de uma oficina durante a feira de saúde em uma escola municipal do sul da Bahia, no ano de 2019. Participaram da oficina 100 alunos do ensino fundamental e médio, divididos em 5 grupos, aproximadamente. **Resultados e discussão:** A princípio, foi realizada uma palestra pelas enfermeiras, focada na prevenção de IST e gravidez não planejada. Logo em seguida, um jogo de conhecimento sobre os métodos contraceptivos foi utilizado como meio condutor para o levantamento dos problemas passíveis de resolução naquele momento. Em continuidade, foram apresentadas peças anatômicas dos sistemas reprodutivos masculino e feminino e os métodos contraceptivos disponíveis na rede pública de saúde, para inspeção e questionamentos, que logo eram esclarecidos pelo grupo de enfermeiras. Ademais, foi possível perceber algumas fragilidades e déficits de conhecimento quanto à temática, a partir das falas dos(as) adolescentes. O interesse e a participação dos(as) estudantes foram utilizados como forma de avaliação, demonstrados por manifestações de euforia, espanto e muita curiosidade. **Conclusão:** É imprescindível investir em programas de educação sexual, em especial, no ambiente escolar, objetivando a melhora do cenário mundial de IST. Ações de saúde na escola são fundamentais para promoção de prevenção da saúde, através da difusão de informações corretas e seguras, especialmente, no que tange a tal temática que continua sendo de difícil discussão no contexto social.